

# CONCURSO PÚBLICO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAI



**DATA: 17/05/2009 - DOMINGO - MANHÃ - 7:30hs**

**CARGO: S02 - Assistente Social**

### A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 30 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funCab.org](http://www.funCab.org), no dia 19/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



**BOA PROVA**

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### Ou você ou a cobaia

Corre o mundo uma campanha em defesa do direito dos animais, pregando o fim de seu uso em testes de laboratório. A imagem que se quer passar é a de que os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes. Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais. Trata-se de uma visão caricatural que contribui para aumentar ainda mais a ignorância e o preconceito das pessoas diante da ciência.

É provável que essa imagem tenha surgido já no tempo em que Pasteur inoculou a saliva de um cão com o vírus da raiva no cérebro de outro cão, sadio, e verificou que ele contraiu a doença. Para fazer essa experiência, Pasteur teve que abrir um orifício no crânio do cão saudável – um procedimento de fato desagradável, tanto para o cão quanto para o espectador. (...) No dia 6 de julho de 1885, um garoto de 9 anos, chamado Joseph Meister, foi salvo depois que Pasteur injetou o vírus atenuando a doença do pequeno paciente, tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas.

(...) O uso de animais ainda é indispensável para garantir a saúde da população vacinada assim como para preservar a segurança de substâncias que compõem os medicamentos. Diminuir ou mesmo banir irresponsavelmente os testes em animais aumentaria ainda mais os riscos de quem precisa tomar remédios. Sem essas pesquisas, quem se arriscaria a ir à farmácia?

Há 40 000 anos os homens viviam, em média 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais. No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças. Apesar dos ataques às pesquisas que usam animais geneticamente modificados, estamos mais próximos de um tratamento para doenças incuráveis, como Alzheimer, graças ao uso de ratos transgênicos. Quem hesitaria em utilizar animais em pesquisas se pudesse, com isso, aliviar a dor de um familiar portador de uma doença degenerativa e ainda hoje incurável?

(...)

Enfim, não é inaceitável que usemos animais para benefício humano. Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência. É bem provável que os defensores dos direitos dos animais acreditem que é uma arrogância do homem moderno colocar-se no centro do universo – pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais. Para mim, essa arrogância tem outro nome: humanismo.

*RAW, Isaías (presidente da Fundação Butantan e professor emérito da Faculdade de Medicina da USP). Superinteressante, n° 5, maio 2001.*

1. Na defesa de seu ponto de vista, o autor procura desqualificar aqueles que se opõem à utilização de animais em pesquisas científicas. Aponte a passagem em que isso ocorre.

- A) “Enfim, não é inaceitável que usemos animais para benefício humano.”
- B) “...os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes.”
- C) “...pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência.”
- D) “Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais.”
- E) “No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos...”

2. No título do texto, ocorre a conjunção **ou**. Que tipo de relação ela estabelece?

- A) complementaridade;
- B) exclusão;
- C) alternância;
- D) oposição;
- E) adição.

3. Apenas uma das alternativas abaixo **NÃO** funciona, no texto, como argumento a favor das pesquisas com animais. Aponte-a.

- A) “Diminuir ou mesmo banir irresponsavelmente os testes em animais aumentaria ainda mais os riscos de quem precisa tomar remédios.”
- B) “Há 40 000 anos os homens viviam, em média, 28 anos. Hoje vivem mais de 70. Devemos isso às pesquisas que utilizam animais.”
- C) “No momento em que você estiver lendo este artigo, laboratórios acompanham a evolução de doenças hereditárias em ratos para aliviar, no futuro, o sofrimento dos filhos dos pacientes dessas doenças.”
- D) “O uso de animais ainda é indispensável para garantir a saúde da população vacinada assim como para preservar a segurança de substâncias que compõem os medicamentos.”
- E) “Corre o mundo uma campanha em defesa do direito dos animais, pregando o fim de seu uso em testes de laboratório.”

4. No trecho: “Devemos isso às pesquisas que utilizam animais.”, a que se refere o pronome demonstrativo?

- A) Ao fato de o homem, há 40 000 anos, viver apenas 28 anos;
- B) Às pesquisas que utilizam animais;
- C) Ao fato de o homem viver apenas 70 anos;
- D) Ao aumento da expectativa de vida;
- E) Ao sacrifício de animais.

5. Assinale a opção em que as palavras grifadas pertencem, respectivamente, à mesma classe gramatical das palavras destacadas na frase abaixo.

“Corre o mundo uma **campanha** em **defesa** do direito dos animais, pregando o fim de seu uso **em** testes de laboratório.”

- A) “Há até quem descreva os centros de pesquisa como campos de concentração repletos de instrumentos de tortura para animais.”
- B) “... pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais.”
- C) “Inaceitável é ver o homem matar e expor seus semelhantes ao sofrimento por meio de guerras ou pela ignorância que rejeita os benefícios dos avanços da ciência.”
- D) “... tendo início ali a técnica de produção de vacinas que salvaria, no futuro, a vida de milhões de pessoas.”
- E) “A imagem que se quer passar é a de que os cientistas são indivíduos sádicos, que usam e matam cobaias inocentes.”

6. Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do texto abaixo.

A diretora da União Britânica Anti-viviseção (BUAV), Michele Thew disse que    organização ainda “tem algumas preocupações com    tecnologia em geral porque ela também usa animais e células animais, mas nós somos positivos em relação    que pode reduzir o número de animais vivos em testes”.

(Fonte: [www.anda.jor.br](http://www.anda.jor.br))

- A) à - à - àquilo;
- B) a - a - aquilo;
- C) a - a - àquilo;
- D) à - a - aquilo;
- E) à - a - àquilo.

7. Passando a frase abaixo para a voz passiva, encontramos a forma verbal:

“... pessoas que, como Pasteur, priorizaram a vida humana diante da vida de outros animais.”

- A) são priorizadas;
- B) foram priorizadas;
- C) é priorizada;
- D) foi priorizada;
- E) era priorizada.

8. Assinale a opção que apresenta desvio da norma culta da língua, no que diz respeito à colocação do pronome oblíquo átono.

- A) Nenhuma das pesquisas que se desenvolveram com animais foi feita neste laboratório após o desmembramento da equipe.
- B) As pessoas que manifestaram-se contra o uso de cobaias em laboratório não se conscientizaram ainda do problema que os doentes enfrentam.
- C) Neste caso, as pessoas não se expuseram aos efeitos colaterais das doenças.
- D) Infelizmente, ninguém ainda se manifestou a favor de outros processos de pesquisa e não se tem notícia de que os pacientes tenham sido prejudicados.
- E) Dir-se-ia que o uso de animais se torna indispensável para garantir a saúde da população vacinada.

9. Marque a opção que, segundo a norma culta da língua, completa as lacunas da frase abaixo.

Não temos dúvidas    os cientistas    preocupação é a diminuição de animais em testes visam    este problema seja logo solucionado.

- A) de que - cuja - a que;
- B) que - na qual - a que;
- C) a que - cuja - que;
- D) de que - na qual - que;
- E) que - em que - em que.

10. Assinale a frase em que, de acordo com a norma culta da língua, ocorre ERRO de regência verbal.

- A) Os cientistas chegaram a conclusão de que não deveriam continuar as pesquisas.
- B) Eles sempre visaram ao bem-estar da humanidade.
- C) Para chegar a este resultado, obedeceram, passo a passo, às orientações do pesquisador.
- D) Eles assistiram à cirurgia pela TV, mas não puderam participar.
- E) De repente, ele se lembrou de um procedimento que poderia utilizar.

## NOÇÕES DE SUS

11. Um paciente comparece a um módulo de Saúde da Família para tratar de um ferimento. A técnica de enfermagem que o atende percebe a presença de uma mancha hipocrômica suspeita e o encaminha ao médico da equipe. Esta conduta traduz o seguinte princípio do Sistema Único de Saúde:

- A) universalidade;
- B) equidade;
- C) descentralização;
- D) intersetorialidade;
- E) integralidade.

12. Ao longo do século XX, dois modelos influenciaram e ainda hoje influenciam o enfrentamento de problemas de saúde no Brasil. São eles: o assistencialismo médico e o sanitário. O modelo assistencialista, correspondente ao extinto Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, tem como característica:

- A) estar baseado na realização de campanhas e em programas especiais;
- B) contemplar a integralidade da atenção à saúde;
- C) apresentar cunho predominantemente curativo;
- D) ser universal e estar voltado para o atendimento da “demanda espontânea”;
- E) ter a comunidade como foco das ações de saúde.

13. Das estratégias propostas pelo governo federal, aquela que tem o financiamento previsto no componente variável do Piso da Atenção Básica (PAB) é:

- A) saúde bucal;
- B) farmácia popular;
- C) educação permanente;
- D) vigilância em saúde;
- E) bolsa família.

14. O controle social previsto na Lei nº 8.142/90, com representação de usuários está presente na seguinte instância:

- A) Conferência de Saúde;
- B) CONASS;
- C) CONASEMS;
- D) Comissão bipartite;
- E) Comissão tripartite.

15. O Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do Sistema Único de Saúde em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. Estão entre as prioridades pactuadas, EXCETO:

- A) saúde do idoso;
- B) controle do câncer de próstata;
- C) redução da mortalidade infantil e materna;
- D) promoção da saúde;
- E) fortalecimento da atenção básica.

16. Descentralização do Sistema de Saúde significa organização por:

- A) programas específicos, por patologias;
- B) áreas geográficas distintas;
- C) critérios de vigilância epidemiológica;
- D) níveis diferentes de gestão;
- E) níveis de complexidade tecnológica.

17. O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado que conta com representantes:

- A) dos gestores, das indústrias de tecnologias da saúde e dos usuários;
- B) dos vereadores, dos profissionais de saúde e dos usuários;
- C) do Executivo, do Legislativo e do Judiciário;
- D) da Secretaria Municipal de Saúde e do Tribunal de Contas do Município;
- E) do governo, dos prestadores de serviços e dos usuários.

18. Os recursos destinados à estratégia de Saúde da Família encontram-se:

- A) na Fração Assistencial Especializada (FAE);
- B) no Piso Assistencial Básico (PAB) variável;
- C) na Autorização de Procedimento de Alto Custo (APAC);
- D) no Piso Estadual de Vigilância Sanitária (PEVISA);
- E) no Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC).

19. Fazem parte da equipe mínima de Saúde da Família, EXCETO:

- A) agente comunitário de saúde;
- B) enfermeiro;
- C) dentista;
- D) médico;
- E) auxiliar ou técnico de enfermagem.

20. A hierarquização dos serviços é uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde. Para atingi-la, um importante instrumento é a:

- A) implantação de um sistema de referência e contra-referência;
- B) regionalização das ações e serviços;
- C) definição da normatização institucional;
- D) integração com outros setores da economia;
- E) otimização dos recursos disponíveis.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. São Doenças e Agravos de Notificação Compulsória no território nacional, EXCETO:

- A) cólera;
- B) eventos adversos pós-vacinação;
- C) hantavirose;
- D) rubéola;
- E) toxoplasmose.

22. Medicamentos estratégicos são aqueles utilizados para o tratamento de um grupo de agravos específicos, agudos ou crônicos, contemplados em programas do Ministério da Saúde com protocolos e normas estabelecidas, cujo elenco é definido pelo próprio Ministério. Podemos dizer que são exemplos de programas abrangidos pela Coordenação Geral de Assistência Farmacêutica de Medicamentos estratégicos.

- A) Eliminação da Hanseníase e Planejamento Familiar;
- B) Controle do Tabagismo e DST/AIDS;
- C) Controle da Tuberculose e Acromegalia;
- D) Hipertensão e Diabetes;
- E) Lúpus Eritematoso e Hepatite C.

23. O documento de entrada do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos é a Declaração de Nascido Vivo, documento impresso em 3 (três) vias previamente numeradas. No caso de parto hospitalar, a 1ª (primeira) via tem como destino:

- A) ser entregue ao pai ou responsável para a obtenção da Certidão de Nascimento;
- B) ser entregue ao pai ou responsável legal, para ser apresentada na primeira consulta em unidade de saúde;
- C) permanecer no estabelecimento de saúde, no prontuário do recém-nascido;
- D) permanecer no estabelecimento de saúde até ser coletada pelos órgãos estaduais ou municipais responsáveis pelo sistema;
- E) ser entregue ao cartório de registro civil, até ser recolhida pela secretaria municipal de saúde.

24. A notificação compulsória de doenças e agravos é atribuição:

- A) que qualquer pessoa pode desempenhar;
- B) que qualquer profissional de saúde pode desempenhar;
- C) exclusiva dos médicos;
- D) exclusiva dos médicos e enfermeiros;
- E) exclusiva dos médicos, enfermeiros e dentistas.

25. Com relação ao Sistema de Informações sobre Mortalidade, as Secretarias Municipais de Saúde apresentam as seguintes responsabilidades, EXCETO:

- A) distribuir os formulários de Declaração de Óbito para as Unidades Notificadoras;
- B) realizar busca ativa das declarações preenchidas nas Unidades Notificadoras;
- C) elaborar o Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Óbito;
- D) digitar os dados constantes nas declarações;
- E) remeter os dados para a instância estadual.

26. Considerando a Lei nº 8.662/93 de Regulamentação da profissão, correlacione corretamente as colunas.

- I. Competência do assistente social.
- II. Atribuição privativa do assistente social.
- III. Competência do Conselho Federal do Serviço Social (CEFESS).
- IV. Competência do Conselho Regional de Serviço Social (CRESS).

- ( ) prestar assessoria técnico-consultiva aos organismos públicos e privados em matéria de Serviço Social;
- ( ) planejar benefícios sociais;
- ( ) avaliar políticas sociais junto a empresas;
- ( ) dirigir e coordenar núcleos de pesquisa e estudos em Serviço Social;
- ( ) organizar o cadastro de instituições de fins filantrópicos.

- A) III, I, I, II, IV;
- B) II, II, I, II, III;
- C) II, I, II, II, IV;
- D) III, II, I, I, IV;
- E) IV, I, II, I, III.

27. Motta organiza um conjunto de estudos sobre a reestruturação produtiva e o Serviço Social. As reflexões sobre o mundo do trabalho são apreendidas em sua radicalidade, cujos elementos caracterizadores, em particular no Brasil, são:

- I. novo paradigma de produção industrial apoiado no processo de inovação tecnológica;
- II. implantação do processo de automação fragmentada na produção industrial;
- III. definição do perfil do trabalhador capacitado para a polivalência e o comprometimento com a empresa;
- IV. o novo paradigma da ênfase aos aspectos organizacionais e ao investimento em tecnologia e ciência.

- A) I e IV estão corretos;
- B) II e IV estão corretos;
- C) I, III e IV estão corretos;
- D) I e III estão corretos;
- E) II e III estão corretos.

28. Faleiros chama atenção para o fato das políticas sociais serem utilizadas na dinâmica dos conflitos sociais, e, portanto, serem determinadas pela correlação entre as forças sociais e dos interesses que se apresentam no cenário político. A prevalência de determinados interesses vai depender:

- A) da estratégia dos atores (concepção messiânica);
- B) de modificações estruturais complexas e dialéticas;
- C) das exigências do processo de produção (concepção mecanicista);
- D) da relação entre causa e efeito (concepção determinista);
- E) do controle e da institucionalização dos conflitos sociais.

29. Yasbec ao estudar a pobreza no Brasil, destaca que a sua naturalização desta gera a despolitização do enfrentamento à questão social. O assistente social que atua na implantação dos programas assistenciais precisa ter domínio da relação entre o lugar social das classes subalternas – seu público alvo – e aqueles programas. A autora afirma que os indicadores que propiciam a identificação do lugar deste segmento social no processo produtivo e na conformação do poder são:

- A) dominação e exclusão;
- B) renda e acessibilidade;
- C) carência e subalternidade;
- D) renda e exclusão;
- E) exclusão e subalternidade.

30. Netto afirma que a questão social tem seus contornos desenhados pela dinâmica específica do capital, tornando potência social dominante. O autor concorda que a questão social é determinada por um traço peculiar da relação capital/trabalho, que é:

- A) violência;
- B) alienação;
- C) exploração;
- D) dominação;
- E) antagonismo.

31. O Código de Ética Profissional de 1986, expressou conquistas teóricas e ganhos práticos materializados no processo de consolidação profissional do Serviço Social, através:

- A) da negação da base filosófica tradicional e a afirmação de um novo perfil do técnico;
- B) do reconhecimento do caráter contraditório do exercício profissional;
- C) do fortalecimento da dimensão técnica-executiva do exercício profissional;
- D) da articulação dos seus valores fundantes com a exigência democrática;
- E) da priorização da normatização do exercício profissional com ênfase na qualidade dos serviços.

32. Almeida apresenta uma análise criteriosa sobre os desafios que o caráter e a velocidade das transformações societárias atuais trazem para o Serviço Social, seja no campo da formação profissional, seja no âmbito do trabalho cotidiano nos estabelecimentos implementadores das políticas sociais. Para enfrentá-los, o autor destaca:

- A) a vinculação com os movimentos sociais e as organizações populares;
- B) a competência técnico-instrumental deve ser priorizada;
- C) a capacidade de reconhecer a realidade social e profissional como obstáculos a um projeto;
- D) a superação da dicotomia entre a teoria-metodologia por um lado, e a instrumentalidade de outro;
- E) a atividade de investigação deve ser componente central do nosso próprio trabalho.

33. Sposati afirma que a promulgação do LOAS, em 1993, alterou o modo de gestão da assistência social no Brasil. Para a autora as expressões máximas dessa alteração são:

- A) participação e descentralização;
- B) hierarquização e democratização;
- C) descentralização e democratização;
- D) parceria e democratização;
- E) descentralização e participação.

34. Behring nos apresenta uma criteriosa análise sobre a política social no capitalismo tardio, com destaque para as ações do capital frente os períodos de crises cíclicas de superprodução, superacumulação e subconsumo. Dentre estas ações apresentam-se como formas de amenizar estas crises:

- A) a reestruturação da produção;
- B) as políticas sociais;
- C) a inovação tecnológica;
- D) a financeirização da economia;
- E) os cortes sociais.

35. A Lei nº 8.096/90 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e prevê que a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente se dará por meio da articulação de ações governamentais e não governamentais em todas as esferas da união. São diretrizes dessa política:

- A) viabilização de programas de proteção destinada a crianças e adolescentes em liberdade assistida;
- B) garantia de programas de assistência social em caráter supletivo, quando necessário;
- C) municipalização do atendimento;
- D) obrigatoriedade de registro de programas, especificando o regime de atendimento, nos respectivos conselhos;
- E) exigência, para as entidades que desenvolvem programas de internação, de desenvolvimento de atividades de escolarização e profissionalização.

36. Iamamoto apresenta um denso estudo sobre o Serviço Social na contemporaneidade. Considerando a conjuntura das relações sociais de produção, a autora destaca que o mercado exige um profissional de serviço social com:

- A) condições de atribuir uma base técnica-científica às atividades de caráter filantrópico;
- B) compromisso central como o emprego;
- C) competência executiva;
- D) condições de focar as particularidades do Serviço Social;
- E) capacidade de formular e gerir políticas sociais.

37. O Código de Ética do Assistente Social apresenta:

- A) O compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população como princípio fundamental.
- B) A utilização do número de registro do profissional no Conselho Regional, no exercício profissional, como direito do assistente social.
- C) A participação na formulação e implementação de programas sociais como dever do assistente social.
- D) A abstenção, no exercício da profissão, de práticas que caracterizem o cerceamento da liberdade como direito do assistente social.
- E) O pronunciamento em matéria da especialidade do assistente social, do que se tratar de interesse da população como dever do profissional.

38. Iamamoto toma como referência a profissão como especialização do trabalho coletivo que pressupõe considerar o modo de atuar e de pensar dos seus sujeitos. Sendo assim, ao atuar numa instituição de prestação de assistência social o profissional deve considerar sua relativa autonomia e reconhecer que é preciso que seus instrumentos de trabalho possibilitem a efetivação de sua atividade especializada. Para tanto é preciso que seu instrumental abranja um meio de trabalho fundamental que é:

- A) Ideologia;
- B) Técnica;
- C) Procedimento;
- D) Conhecimento;
- E) Política.

39. Ao nos apresentar a profissão como parte constitutiva, ou mesmo, produto da historicidade das relações sociais capitalistas, Iamamoto afirma que:

- ( ) A profissão participa da reprodução das relações de classe e do relacionamento contraditório entre elas.
- ( ) A atuação profissional é uma atividade socialmente determinada pelas circunstâncias sociais objetivas.
- ( ) Reconhecer que as classes sociais existem em inter-relação é condição para definição da estratégia profissional e política.
- ( ) A compreensão da profissão de Serviço Social implica o esforço de inseri-la como estratégia central do Estado para enfrentar a questão social.

Coloque V nas afirmativas corretas e F nas falsas, marcando abaixo a sequência certa.

- A) V/V/V/V;
- B) F/V/V/F;
- C) V/V/F/F;
- D) V/V/V/F;
- E) V/F/V/F.

40. Analisando a profissão de Serviço Social no contexto de aprofundamento do capitalismo monopolista na sociedade brasileira, segundo Lamamato, pode-se afirmar que:

- I. O Serviço Social como profissão inscrita na divisão social do trabalho, situa-se no processo de reprodução das relações sociais.
- II. O Serviço Social atua como auxiliar e subsidiário no exercício do controle social sobre a classe trabalhadora.
- III. Por meio dos serviços sociais, o assistente social intervém na criação de condições favorecedoras da reprodução da força de trabalho.
- IV. A prática profissional é permeada pelo jogo de forças de classes, visto ser o profissional um agente mediador dos interesses de classe na luta pela hegemonia sobre o conjunto da sociedade.
- V. A profissão participa das respostas às necessidades legítimas de sobrevivência da classe trabalhadora, face às suas condições de vida, dadas historicamente.

A quantidade de afirmativas corretas é:

- A) 3;
- B) 5;
- C) 2;
- D) 1;
- E) 4.